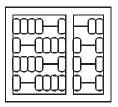
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO



SÃO TOTALMENTE VÁLIDAS ALGUMAS DAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A CORRELAÇÃO DE PEARSON PRESENTES NA LITERATURA?

Relatório do primeiro laboratório de MC920

Aluno: Carlos Eduardo Machado RA: 059582
Aluno: Tiago Chedraoui Silva RA: 082941
Aluno: William Marques Dias RA: 065106

Resumo

O coeficiente de correlação de Pearson é amplamente usado para comparar imagens, contudo ele apresenta sérias limitações. Esse trabalho consistiu na validação da análise realizada no Artigo "The Ineffectiveness of the Correlation Coefficient for Image Comparisons".

Sumário

1	Introdução	1
2	Métodos	1
	2.1 Código	1
3	Resultados	1
4	Conclusão	1

1 Introdução

O coeficiente de correlação de Pearson é amplamente amplamente utilizado na análise estatística, reconhecimento de padrões e processamento de imagens. Na área de processamento de imagens ele é utilizado na comparação de duas imagens para fins de registro de imagens, reconhecimento de objetos, e medição disparidade. Para imagens digitais monocromáticas, a correlação de Pearson é definido como:

$$r = \frac{\sum_{i} (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})}{\left[\sum_{i} (x_i - \bar{x})^2 \sum_{i} (y_i - \bar{y})^2\right]^{1/2}}$$

Onde x_i é a intensidade dos pixels na imagem 1, y_i é a intensidade dos pixels na imagem 2, \bar{x} é a intensidade média da imagem 1 e \bar{y} é a intensidade média da imagem 2.

O coeficiente tem valor r = 1 se as duas imagens são absolutamente idênticas, r = 0 se são totalmente não correlacionadas e r = -1 se elas são totalmente anti-correlacionadas, por exemplo se uma imagem é o negativo da outra.

O coeficiente de Pearson pode ser utilizado em aplicações de segurança, como, por exemplo, vigilância. Normalmente, o coeficiente de relação é usado para comparar duas imagens do mesmo objeto ou cena tiradas em diversas vezes.

- 2 Métodos
- 2.1 Código
- 3 Resultados
- 4 Conclusão

Referências

[1] Eugene K. Yen e Roger G. Johnston *The Ineffectiveness of the Correlation Coefficient for Image Comparisons*. Disponível em http://www.ic.unicamp.br/neucimar/cursos/MO443/2011-s01/tp1/artigo1.pdf, [Último acesso: 16/03/2011].